

SINAL-SP INFORMA

São Paulo, 15 de outubro de 2013 - nº 55



**O SINAL-SP APOIA O OUTUBRO ROSA
campanha contra o câncer de mama**

NESTA EDIÇÃO



- 25 de outubro, almoço comemorativo na Churrascaria Vento Haragano
- SINAL participa de sessão solene
- Saiu na imprensa
- Rede conveniada

25 de outubro, almoço comemorativo na Vento Haragano

O **Sinal-SP** convida todos para o já tradicional almoço comemorativo, promovido em parceria com a Asbac-SP, em homenagem ao Dia do Servidor Público, ao Dia dos Aposentados do Banco Central e, com especial destaque, ao aniversário de **25 anos** do sindicato.

O almoço, das **12h*** às **15h30**, será realizado na **Churrascaria Vento Haragano**, localizada na Av. Rebouças, 1001 (tel. 3083-4265). Para quem for de automóvel o estacionamento é gratuito. Está prevista a utilização de vans para o transporte entre o Banco Central e a Churrascaria.

O evento inclui a refeição, até 2 bebidas (a escolher entre cerveja, refrigerante, água mineral e sucos) e sobremesa.

Os filiados/associados às duas entidades – Sinal e Asbac - têm entrada livre. Quem for filiado/associado a apenas uma delas pagará R\$ 40,00 (quarenta reais). Os demais convidados pagarão R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

Confirme sua participação pelo telefone 3159-0252 (Sinal) ou respondendo este *e-mail*, ou ainda encaminhando *e-mail* para sinalsp@sinal.org.br.

Para facilitar, recomendamos aos interessados que façam o pagamento com antecedência, mediante depósito – *identificado* - na conta-corrente do Sinal-SP: **Banco do Brasil – Agência 0712-9 – C/C nº 8.888-9.**

Tão logo efetuado o pagamento, favor comunicar o fato ao Sinal.

Atenção:

As vagas são limitadas e o prazo para inscrição se encerra no dia 23/10/13!

* O horário de início do evento é **12h**, e não 11h30, como anunciado anteriormente.

SINAL PARTICIPA DE SESSÃO SOLENE

Petrobras 60 anos

No dia 10/10, conforme anunciado no boletim anterior, ocorreu sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo em comemoração aos 60 anos da Petrobras. Entre os vários participantes, políticos, sindicalistas e representantes de entidades diversas, **Daro Marcos Piffer** e **Iso Sendacz**, respectivamente Presidente e diretor de Relações Intersindicais do SINAL (Executiva Nacional).

O presidente da Câmara Municipal, José Américo (PT) e a vereadora Juliana Cardoso (PT), idealizadora da sessão, discorreram sobre a criação, o papel e a importância desta empresa para o Brasil, perante auditório lotado.

Na oportunidade, discutiu-se o leilão do Campo de Libra, previsto para acontecer no próximo dia 21 [ver prós e contras no quadro SAIU NA IMPRENSA]. Segundo o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros, João Antônio de Moraes, "não é nenhum exagero dizer que o Campo de Libra é uma outra Petrobras em matéria de reservas. Então nos mobilizarmos contra o leilão de Libra é especialmente importante e simbólico". Em seu discurso, Moraes disse também que o Brasil tem petróleo, mas faltam refinarias. Apesar disso, entende que não é preciso ter pressa nos procedimentos.

Para mais informações sobre o evento clique [aqui](#)





Daro com banner oferecido pelo SINAL-SP

SAIU NA IMPRENSA

Luta contra leilão do campo de Libra é erro, diz ex-diretor da ANP

Para Haroldo Lima, o modelo definido para repassar a exploração do novo campo por multinacionais petroleiras trará mais recursos para a União

Redação RBA, 15/10/13

São Paulo – A luta contra a realização do leilão do campo de Libra na Bacia de Campos, marcado para o próximo dia 21, o primeiro sob regime de partilha de produção, é um erro, segundo o ex-diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) no governo Lula, Haroldo Lima. Em entrevista à Rádio Brasil Atual, ele afirmou que os protestos não são novidade e que os leilões feitos anteriormente pela ANP sofreram as mesmas acusações de funcionarem como "doações" às multinacionais.

Lima acredita que a maior crítica em relação ao campo de Libra é sobre a ingerência do Estado no que seria a liberdade do mercado. "O grande grito popular, que está vindo com muita força é 'olha, está havendo

ingerência do Estado em demasiado nessa questão'. Não é o Estado não estar participando do processo", disse.

"Na verdade, o leilão responde de forma muito firme aos interesses nacionais brasileiros, mas não quer dizer que não tem espaço para grandes grupos, grandes petroleiras também entrarem e terem suas expectativas respondidas. Agora, claro que isso não pode se dar em detrimento do Brasil", completou.

Ele lembrou que durante o governo Lula, com apoio da ANP, o campo de Franco – que tinha previsão de reservas de cinco bilhões de barris – foi cedido à Petrobras pela União, no modelo de cessão onerosa, com o objetivo de capitalizar a empresa. "Foi a maior capitalização já feita no planeta Terra. Segundo nossos cálculos este campo de Libra é um pouco maior que o de Franco. O que fazer com essas novas jazidas? De novo dar para a Petrobras? Não. A Petrobras já tem Franco, Tupi, Guará... o resto do pré-sal já está com a Petrobras."

Lima ainda defendeu que o leilão do campo de Libra deve trazer ao país muitos benefícios e chamou a atenção para as possibilidades de capitalização que pode trazer ao país, contribuindo para o Fundo Social do Pré-Sal – que destinará 75% dos royalties do petróleo para a Educação e 25% para a Saúde.

"Além dos 41% do óleo excedente, será pago imposto de renda e impostos menores. Somando com aluguel de área, significa que poderemos dar de 75% a 80% de todo o óleo retirado de Libra nas mãos da União. Isso é uma das maiores percentagens do mundo. Tudo isso irá financiar a educação e a saúde."

Fonte: [RBA](#)

[[]]

É muito grave. Quem quer evitar o leilão de Libra são os especialistas nomeados por Lula e até o ex-presidente da Petrobras, Sergio Gabriel

Por Carlos Newton

O leilão do megacampo de Libra está se transformando num escândalo nacional. Hoje, em Brasília, um importante evento pede a suspensão do leilão. Entre os palestrantes, estão o vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras, Fernando Siqueira; o ex-diretor da Petrobras e professor da USP, Ildo Sauer; o engenheiro e consultor legislativo Paulo César Ribeiro, um dos responsáveis pela recente lei que destina 75% dos royalties para a educação; o professor de criptografia da UnB Pedro Antônio Dourado de Rezende; o ex-presidente do BNDES Carlos Lessa; e o ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli, entre outros.

Outros especialistas nomeados pelo então presidente Lula também estarão presentes, como o renomado geólogo Guilherme Estrella, diretor de Exploração & Produção da estatal quando os campos do pré-sal foram descobertos. Ele compara o leilão de Libra ao episódio da descoberta pela Petrobras do megacampo iraquiano de Majnoon, em

1975, com 12,6 bilhões de óleo in place. Embora Brasil e Iraque fossem "países amigos" na ocasião, o governo iraquiano retomou o campo da estatal.

"O governo iraquiano nos chamou e disse: com toda a amizade que temos com o Brasil, mas vocês descobriram algo muito grande. Não vai dar para ficar com uma empresa estrangeira, ainda que estatal e ainda que de um país amigo como o Brasil", relatou o especialista.

As reservas de Libra são estimadas entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris, praticamente do mesmo tamanho das reservas atuais da Petrobras. O ex-diretor de Gás & Energia da Petrobras, Ildo Sauer, que é diretor do Instituto de Energia e Água da USP, o Brasil estará cometendo um erro estratégico ao licitar Libra e acelerar o seu desenvolvimento. "A aceleração dessa produção não é estratégica e só favorece aos Estados Unidos e à China", afirmou. O especialista argumenta que, ao leiloar o campo, o governo brasileiro contribui com a estratégia dos dois países de ampliar a oferta do produto no mercado internacional para reduzir o seu preço.

Na mesma linha, o diretor da Coppe/UFRJ, Luiz Pinguelli Rosa, também defende a suspensão do leilão. "É muito petróleo em um campo só, ainda mais para dar para os chineses", acrescentou o acadêmico, em referência ao fato de que três empresas chinesas (CNPC, Cnooc e Sinopec) se inscreveram para disputar o leilão e são apontadas como as favoritas.

Traduzindo: é uma situação da maior gravidade. Que país é esse, que se vende por 30 dinheiros?

Fonte: [Tribuna da Imprensa](#)

REDE CONVENIADA DE DESCONTOS

Leve sempre consigo a carteirinha do SINAL para desfrutar dos descontos oferecidos pelas empresas conveniadas.

Vale ressaltar que, recentemente, ocorreu mais um caso de filiado perder seus documentos e recuperá-los graças à carteirinha que estava junto, contendo o endereço do SINAL-SP.

- Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -

SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252
sinalsp@sinal.org.br / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)